



PRODUÇÃO DO CATÁLOGO DAS LICENCIATURAS DO IFES: UMA PROPOSTA INICIAL

SILVA, Rafaella Spilare¹ - IFES

FÁVERO, Rutinelli da Penha² - IFES

Grupo de Trabalho: Comunicação e Tecnologia
Agência Financiadora: CAPES

Resumo

Compreender claramente o que figura um curso de licenciatura se faz necessário uma vez que alunos tem ingressado nesses cursos com diminuídas informações acerca do que se trata e de como é um curso de formação de professores. A proposta de elaboração de um catálogo de dados de licenciaturas surge através da necessidade de tornar disponível aos futuros discentes informações que concernem as especificidades de seu curso. Os alunos estão cursando são parte importante na composição da pesquisa a partir de suas percepções da licenciatura escolhida, os principais desafios e as possibilidades dessa formação. No catálogo, objetiva-se incluir dados como matriz do curso, fotos, localização, informação referentes ao corpo docente além da opinião dos alunos que cursam e também dos egressos. A obtenção dos dados técnicos foi dividida em etapas, por meio de um escopo que listava separadamente os dados a coletar e os respectivos locais de obtenção, como coordenadorias de curso, direção de ensino e reitoria. Os dados referentes a rotina estudantil foram coletados por meio de um questionário que permitia obter dentre outras informações a opinião dos alunos quanto ao curso. Tal pesquisa tem o objetivo de contribuir com o romper de alguns obstáculos enfrentados na formação de professores, pois visa tornar conhecido o que realmente compõe um curso de licenciatura para que deste modo o aluno contenha dados suficientemente necessários para a elaboração de concepções a cerca das questões que perpassam a formação de professores.

Palavras-chave: Catálogo de Dados. Licenciaturas. Formação de Professores. Percepções.

Introdução

¹ Licencianda em Química: Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). E-mail: rafaspilare@yahoo.com.br.

² Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Professora Titular do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). E-mail: rutinelli@gmail.com.

O período que compreendeu os anos de 1960 e 1970 foi de grandes discussões entre educadores críticos que abordavam questões referentes ao acesso limitado a educação e a falta de ações que promovessem a inclusão das camadas populares nas redes de ensino.

A população aumentava enquanto as ofertas de vagas nas escolas ainda eram pequenas, porém sobreveio a pressão popular juntamente com o desenvolver da indústria e do capital, e então alguns investimentos no Ensino Fundamental passam a ser feitos. Com o aumento da demanda por vagas, houve uma expansão nas redes de ensino principalmente nas redes públicas, devido a este fator, houve também um conseqüente aumento na demanda por professores.

Os cursos de Licenciatura têm como objetivo principal formar professores capazes de atuar nos ensinos fundamental, médio, educação especial ou técnico (BRASIL, 1996), mas este objetivo por vezes é desconhecido, em outras vezes não é alcançado.

Ingressar em curso de licenciatura sem saber os desafios que cercam este universo tem sido eventualmente uma problemática, a procura por cursos de formação de professores obteve um aumento no período que compreendeu os anos de 2001 a 2006, contudo, segundo o MEC, o Censo da Educação Superior 2011 (MEC, 2011) apontou que o número de matrículas nas licenciaturas em alguns casos baixou ou então ficou estagnado.

A formação de professores no Brasil aponta problemas que estão relacionados desde o currículo dos cursos e a fragmentação na legislação (GATTI, 2010), passando pelas dificuldades de universalização da educação básica, a manutenção da baixa qualidade do ensino demonstrada em avaliações nacionais e internacionais e a desvalorização do profissional docente (SAVIANI, 2011), entre outras questões. Estes problemas, porém, não se limitam ao professor e sua formação, eles perpassam questões de políticas públicas, concepções da sociedade quanto à valorização do professor, os investimentos na educação, bem como uma clara compreensão dos cursos de licenciatura em suas especificidades.

Numa leitura de Tardif (2002), Nóvoa (1992) e Freire (1996) entendemos que a identidade docente é fruto de uma constante dinâmica que se inicia antes mesmo do docente estar à frente de uma turma, a construção é contínua ao longo de todo o tempo, inclusive na formação inicial.

Segundo Freitas e Paniz (2007, p. 50), “a formação inicial de professores, assim com a continuada, deve ser repensada de modo a fazer com que os profissionais se tornem cada vez mais conscientes da importância do seu trabalho para a sociedade atual.” A

partir dessas questões e com a proposta de promover uma melhor compreensão sobre o que são as licenciaturas para os envolvidos, essa pesquisa visa resultar na produção de um catálogo de dados que permita, de forma distinta, explicitar o(s) curso(s).

A respeito dos papéis desempenhados pelo professor, Castro e Carvalho (2002, p. 97) afirmam,

O papel do professor em todos os tempos diz respeito à sua ação como agente de valores [...] Um outro papel estrutural do docente é ser agente de inovações. O profissional que vai auxiliar na compreensão, utilização, aplicação e avaliação crítica das inovações surgidas em todas as épocas, requeridas ou incorporadas à cultura escolar.

Para que o catálogo refletisse essa necessidade do futuro docente aprender a ser “agente de inovações” em seu percurso profissional, mesmo com o levantamento de dados institucionais sendo possível para a construção do catálogo, nos interessou a descrição da realidade, o vivido, as percepções do aluno das licenciaturas pesquisadas. Em meio a isso, a pesquisa serve não apenas como uma estrutura fora do ensino, ela mesma é o meio e a forma da aprendizagem acontecer e ir além, tornando-se integradora dos conhecimentos profissionais do futuro docente (GALIAZZI, 2003).

O catálogo proposto contará com dados que tornam conhecido ao aluno fatores como matriz curricular, corpo docente, vagas ofertadas, localização do campus que oferece o curso, mercado de trabalho dentre outros dados que visam à facilitação do conhecimento do curso de licenciatura. Conta também com uma reflexão a partir dos apontamentos dos alunos sobre a evolução do curso, perspectivas iniciais, mudanças observadas e, por fim, propostas ou visões futuras.

ETAPAS DE PESQUISA

Foram selecionadas duas licenciaturas do Instituto Federal do Espírito Santo, a Licenciatura em Química do Campus Vila Velha e Licenciatura em Matemática do Campus Vitória. O motivo dessa seleção é que os alunos e a orientadora envolvidos com a realização da pesquisa são desses campi. Para iniciar a pesquisa, realizada um profundo mergulho nas teorias básicas acerca da formação docente, foi, também, realizada uma busca e

posteriormente a análise de catálogos de curso de algumas universidades do país, dentre elas, UEL, UFF, PUC-MG e UFS.

Os dados contidos nos catálogos foram avaliados e realizou-se a seleção dos que seriam mais úteis para um catálogo apenas de licenciaturas, foram discutidas a inserção de outras informações que contribuiriam com uma visão mais ampla do curso e que fossem de encontro aos nossos objetivos iniciais.

Após adequar os dados de acordo com a realidade dos cursos em questão, foram selecionados os principais e mais importantes itens informativos. Estes dados foram listados em um escopo, dividido em itens de pesquisa e locais de coleta dos dados. As principais fontes utilizadas na obtenção dos dados foram o setor de comunicação social do IFES, pró-reitoria de ensino e as coordenadorias de Química e Matemática.

Dentre os principais dados que compunham o escopo, pode-se ainda dividi-los em qualitativos e quantitativos. Quanto aos de aspecto quantitativo destacam-se o número de ingressos e egressos por semestre, índice de evasão e trancamento de curso, vagas ofertadas por semestre, quantos alunos se formaram na primeira turma e quantos ainda atuam na área.

Os de cunho qualitativo são objetivos e metas cumpridos ou em andamento, pesquisas de resultado significativo para o curso, programas de assistência estudantil oferecidos pelo campus, composição da coordenação desde a primeira até a atual, sistemas de avaliação geral, a importância das Licenciaturas em Química e Matemática e seu espaço no mercado de trabalho, história e fotografias dos cursos, opinião dos alunos quanto ao curso e como funciona o sistema de cotas nos processos seletivos.

A participação dos alunos dos cursos também teve sua contribuição na elaboração do catálogo. A pesquisa foi apresentada para as turmas, onde foi distribuído um termo de consentimento e direitos de imagem, pois durante a pesquisa foram requeridas fotos referentes ao curso no modo geral, estrutura física dos campi, participação em eventos e rotina estudantil, porém a rotina necessitou ser fotografada, uma vez que os setores consultados não contavam com imagens específicas relativas à rotina dos estudantes.

O contato direto com os estudantes permitiu que fosse criada uma interação de modo que os mesmos passaram a expressar sua opinião a cerca do curso. O que acreditavam antes de ingressar, o que mudou quando ingressaram e atualmente qual a sua verdadeira visão do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da coleta de dados houve problemas na obtenção de dados específicos. Os setores consultados que não dispunham de alguns dados requeridos, encaminhavam para os locais que deveriam conter tais informações e algumas delas puderam ser obtidas apenas com a ajuda dos alunos.

Dados quantitativos tais como número de ingressos e egressos, resultados do ENADE, índice de evasão, turmas formadas, foram obtidos após apresentação de carta de solicitação de dados e apresentação de pesquisadores na pró-reitoria do Instituto.

As fotografias referentes à estrutura dos campi passaram por processo padrão de solicitação de dados, porém as cartas foram apresentadas diretamente aos diretores dos campi para que o acesso as dados disponíveis nas coordenadorias de curso fossem liberados. A participação e colaboração dos alunos também foram componentes de suma importância para a obtenção de imagens relacionadas à rotina estudantil, participação em eventos e atividades realizadas ao longo do curso.

Ao consultar alguns setores para obtenção dos dados, foi solicitada uma busca diretamente na internet através do site do IFES. Apesar da importante contribuição dos dados obtidos na internet, há uma necessidade de aprimoramento, pois sua descrição é apresentada de forma simples ao passo que sua inserção no catálogo, no modo como foram retirados do site, os dados não supririam a necessidade do aluno em conhecer mais profundamente o curso. Um dos maiores problemas em recorrer ao site da instituição foi obter informações não atualizadas. Este entrave pôde ser solucionado mediante pesquisa direta com os docentes, discentes e coordenação de curso.

Ainda há problemas a serem solucionados na obtenção de dados considerados sumamente importantes na composição do catálogo. Busca-se resolver tais problemas mediante pesquisa direta com estudantes e egressos que se prontificam fazer parte da pesquisa contribuindo com não apenas sua opinião a cerca do curso, como também sua visão quanto aos desafios enfrentados pelos mesmos e a necessidade da profissão docente.

Dados ainda têm sido reunidos para compor o trabalho que possui previsão de término para o mês de Agosto de 2013. O catálogo já conta com as principais informações técnicas, imagens e relatos dos estudantes.

Estão sendo coletadas informações referentes aos objetivos que o curso possui, as metas cumpridas ou em andamento, os principais desafios enfrentados pelos estudantes ao obter um contato real com a sala de aula, publicações científicas significativas para os cursos

de Química e Matemática, o posicionamento de docentes e discentes quanto às licenciaturas e seu lugar no mercado de trabalho, programas estudantis oferecidos, pesquisas em andamento e seus resultados parciais e das turmas formadas (desde a primeira) quantos ainda atuam na área.

A finalização na coleta de dados está prevista para Junho (2013) mês em que as informações serão redigidas em formato de catálogo para posterior publicação desta proposta que visa tornar conhecidos os parâmetros que envolvem os cursos de Licenciatura de Química e Matemática do Instituto Federal do Espírito Santo.

Ao longo da pesquisa pôde-se observar que alguns estudantes não possuem uma noção clara do que estão fazendo ao ingressar num curso de licenciatura. Este fator é importante, pois através do desenvolvimento do catálogo, não somente alunos como também interessados e a população como um todo poderão ter acesso a um assunto importante que é a formação de professores, seu real papel e funções e as exigências feitas na educação diante da sociedade atual.

Aspectos relacionados a carreira docente, como plano salarial e de carreira, formação continuada, condições dos locais de trabalho são muito questionados atualmente, e a presente proposta tem a finalidade de apresentar informações que sejam suficientemente necessárias para não apenas suprir a necessidade de dados que expliquem o funcionamento geral dos cursos de Licenciatura em Química e Matemática, mas que possam chamar a atenção do leitor a realidade da profissão docente e a sua importância, de modo a despertar o interesse pela área e também pelas necessidades que possui a educação no país.

Produzir um catálogo de dados focado especificamente nas licenciaturas é uma experiência diferente e muito boa, pois o contato direto com os estudantes possibilita perceber e identificar a sua identidade, opinião, o desenvolvimento e amadurecimento das ideias que possuíam antes de ingressar, no início e decorrer do curso.

Sua visão foi sendo se modificando a medida que obtiveram contato com a realidade que os cercava e agora já não pretendem mais desistir do curso ou fazê-lo apenas por falta de opção, observa-se que sua percepção da importância do curso torna-se cada vez mais clara a medida que adentram seu universo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acesso em: 15 mai. 2013.

CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. **Ensinar a ensinar: didática para ensino fundamental e médio**. São Paulo. Editora Pioneira/Thomson e Learning, 2002.

Censo da Educação Superior 2011. Disponível em: <portal.inep.gov.br/educacao-superior>. Acesso em: 13 mai. 2013.

FREIRE, P. (1996). **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra

FREITAS, Deise Sangoi; GIORDANI, Estela Maris; CORRÊA, Guilherme Carlos. **Ações Educativas e Estágios Curriculares Supervisionados** . Santa Maria. Editora da UFSM, 2007.

GALIAZZI, M. C. **Educar pela pesquisa: ambiente de formação de professores de Ciências**. Coleção Educação em Química. Ijuí: Editora Unijuí, 2003.

GATTI, A. B. Formação de Professores do Brasil: Características e problemas. **Educação e Sociedade**, Campinas, SP, v. 31, n. 113, p. 1355 – 1379, 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/es/v31n113/16.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2013.

GATTI, B. A.; NUNES, M. M. R.; **A formação de Professores no Brasil**. Disponível em: < <http://www.fvc.org.br/estudos-e-pesquisas/avulsas/estudos1-3-formacao-professores.shtml?page=0>>. Acesso em: 17 mai. 2013.

NÓVOA, A (org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SAVIANI, D. **Formação de professores no Brasil: dilemas e perspectivas**. Poésis Pedagógica - V.9, N.1 jan/jun.2011; pp.07-19

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002